

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E ACADÊMICOS ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA EM ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE

Nathalia Duarte Costa¹; Giovana Ricardo Faria²; Vinícius Soares Mendes Rodrigues³; Ana Beatriz Cordeiro Barros²; Victoria Dias Carneiro de Abreu²; Lídia Acyole de Souza⁴.

¹Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Alfredo Nasser, Aparecida de Goiânia – GO, Brasil.

²Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO), Goiatuba – GO, Brasil.

³Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – Campus Trindade, Trindade – GO, Brasil.

⁴Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, Goiânia – GO, Brasil.

INTRODUÇÃO: A qualidade de vida é um constructo multidimensional influenciado por aspectos físicos, psicológicos, sociais e ambientais, podendo sofrer repercussões durante a formação acadêmica em razão das exigências curriculares, da inserção em atividades profissionais e das características sociodemográficas dos estudantes. **OBJETIVO:** Analisar fatores sociodemográficos e acadêmicos associados à qualidade de vida em acadêmicos da área da saúde. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, transversal, analítico e quantitativo, realizado por análise secundária de banco de dados de pesquisa conduzida na Universidade Estadual de Goiás. Embora o banco original reunisse 330 registros, foram incluídos nesta análise apenas os 246 acadêmicos da área da saúde, especificamente do curso de Educação Física, excluindo-se 84 participantes já inseridos no início da carreira profissional. A qualidade de vida foi mensurada pelo WHOQOL-BREF, composto pelos domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. As variáveis sociodemográficas e acadêmicas foram analisadas por estatística descritiva e inferencial, com medianas e intervalos interquartis, testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, correlação de Spearman e regressão linear múltipla com erros-padrão robustos, adotando-se $p < 0,05$. O projeto original foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás, CAAE 06958819.8.0000.5083, Parecer nº 3.242.528. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A idade mediana foi de 21 anos (IIQ 20–24; $n=245$); 54,9% eram homens, 93,5% solteiros, 92,3% não tinham filhos, 53,7% cursavam o primeiro ou segundo ano e 56,1% realizavam estágio ou trabalho remunerado. A mediana da qualidade de vida global foi 63,80 (IIQ 54,72–74,11). Entre os domínios, o físico apresentou mediana de 67,86, o psicológico 66,67, o social 66,67 e o ambiental 56,25, evidenciando maior comprometimento relativo do meio ambiente. Mulheres apresentaram menor qualidade de vida global que homens (61,46 versus 66,03; $p=0,001$) e menores escores nos quatro domínios ($p \leq 0,009$). Estado civil, presença de filhos, etapa do curso, estágio/trabalho e idade não se associaram à qualidade de vida global. Entre os 138 estudantes com estágio ou trabalho, a área de atuação associou-se aos escores global ($p=0,002$), físico ($p=0,001$), psicológico ($p=0,007$) e social ($p=0,020$). Na análise ajustada, o sexo feminino permaneceu independentemente associado à redução média de 6,37 pontos no

escore global (IC95% -10,36 a -2,37; $p=0,002$). Esses achados são compatíveis com estudos que demonstram diferenças na percepção da qualidade de vida segundo sexo e contexto acadêmico entre estudantes da área da saúde. CONCLUSÃO: Entre os acadêmicos analisados, o domínio ambiental apresentou os menores escores, e o sexo feminino constituiu o principal fator independentemente associado à menor qualidade de vida global. A área de atuação entre estudantes que trabalhavam ou estagiavam também se relacionou a diferentes dimensões da qualidade de vida, reforçando a necessidade de considerar características pessoais e acadêmico-profissionais em estratégias de promoção da saúde estudantil.

Descritores: Qualidade de Vida; Estudantes de Ciências da Saúde; Fatores Sociodemográficos; Saúde do Estudante.

REFERÊNCIAS

THE WHOQOL GROUP. Development of the World Health Organization WHOQOL-BREF quality of life assessment. *Psychological Medicine*, v. 28, n. 3, p. 551-558, 1998.

FLECK, Marcelo P. A. et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". *Revista de Saúde Pública*, v. 34, n. 2, p. 178-183, 2000.

SAUPE, Rosita et al. Qualidade de vida dos acadêmicos de enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 12, n. 4, p. 636-642, 2004.

PARO, Helena B. M. S. et al. Health-related quality of life of medical students. *Medical Education*, v. 44, n. 3, p. 227-235, 2010.

SOUZA, Lídia Acyole de et al. Qualidade de vida de acadêmicos de Educação Física: ingressantes e concluintes. *Coleção Pesquisa em Educação Física*, v. 11, n. 5, p. 129-136, 2012.

SOUZA, Lídia Acyole de. *Percepção da qualidade de vida de acadêmicos e de professores de educação física em início de carreira*. 2022. 149 f. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022.